

11/09/2018 às 05h00

Com aval da CVM, Suzano avança na compra da Fibria

Por Stella Fontes | De São Paulo

Veja os principais trechos da entrevista concedida pelo presidente da Suzano Papel e Celulose, Walter Schalka:

Valor: Como a Suzano recebeu a queixa dos minoritários sobre a operação com a Fibria?

Walter Schalka: Ficou consolidada a segurança jurídica da operação. Havia precedentes jurídicos favoráveis à transação quando sua estrutura foi definida pela Suzano e pelos controladores da Fibria, em 15 de março. Operações [semelhantes]



Schalka, presidente da Suzano: "A operação está validada juridicamente [pela CVM] e considerada como lícita e legal"

com ou sem controlador foram aprovadas pela CVM. Ser controladora ou não, não é uma questão relevante nesse processo. Existe preocupação dos minoritários sobre um eventual abuso de forma no futuro para esse tipo de estrutura. Nós entendemos que, se essa discussão vier a acontecer na CVM, deverá ser prospectiva, uma decisão para o futuro. Não pode ser para o passado. A assembleia das duas empresas está marcada para 13 de setembro e temos convicção da aprovação.

Valor: A decisão da CVM encerra esse questionamento?

Schalka: A CVM é o órgão regulador do mercado de capitais, portanto é órgão máximo. No colegiado, ela proferiu duas decisões importantes. Primeiro, pela não suspensão da assembleia, por unanimidade, pois é absolutamente legal. A segunda questão é relativa ao mérito do assunto e foi apenas um voto contrário do colegiado. Portanto, no órgão máximo da CVM, a operação está validada juridicamente e considerada como absolutamente lícita e legal.

Valor: Quais os argumentos da Suzano na defesa dessa estrutura?

Schalka: A Suzano e os controladores da Fibria definiram algumas condições de contorno para a negociação. Uma delas é que deveria haver tratamento em condições iguais para os acionistas da Suzano e da Fibria e isso está prevalecendo. Essa é a condição precedente que foi atendida já na negociação em 15 de março. O segundo ponto fundamental é que a estrutura da transação já foi consagrada. Foi utilizada pela Totvs e Datasul, com controlador. Foi utilizada em Bovespa e BM&F, depois em BM&FBovespa e Cetip, várias vezes com diversas parcelas de dinheiro, ações e proporções em cada uma. Todas as operações foram consideradas legítimas pela CVM.

Valor: Qual é a avaliação da companhia sobre o posicionamento da CVM e a fiscalização do mercado de capitais?

Schalka: Há uma maior maturidade no mercado de capitais. Tenho sentido uma evolução importante e a CVM é ponto relevante nesse amadurecimento. Existe a preocupação, e daí vem a discussão nesse momento, de abuso de forma, que aparentemente não aconteceu em nenhuma das operações precedentes e também não está acontecendo nessa. Tenho certeza que, se houver abuso de forma, a CVM tem os mecanismos de fiscalização.

Valor: Qual é a relação da Suzano com os acionistas minoritários?

Schalka: A Suzano ganhou o prêmio Amec [Associação de Investidores no Mercado de Capitais] em 2017 por ter feito a migração para o Novo Mercado, sem prêmio de controle, o que demonstra que o objetivo é criar e compartilhar valor de forma equânime entre os acionistas. Mas gostaria de abordar outra questão fundamental, que é como a Suzano está vendo a operação. Essa operação cria valor para todos os 'stakeholders' e para os acionistas das duas companhias. Cria valor para o Brasil, que fica cada vez mais competitivo globalmente em um setor que é fundamental e cria muitas divisas e empregos. Além disso, abre espaço para os colaboradores se desenvolverem. Vamos usar a meritocracia como critério de decisão na análise de aproveitamento de um excelente corpo de funcionários que temos nas duas empresas. A condição precedente é a aprovação dos órgãos reguladores. As respostas públicas que estão sendo dadas no Brasil permitem

AMEC Detran SP - 575 Vagas

Empresas

Últimas Lidas Comentadas Compartilhadas

Filho de vice de Marina pede que ambos desistam e apoiem Ciro Gomes
03/10/2018 às 21h59

Casino vai reduzir dívida e GPA está na mesa
05h06

Klabin negocia fim de pagamento de royalty
05h06

Toffoli cassa nova decisão de Lewandowski sobre entrevista de Lula
00h25

Ver todas as notícias

smart fit

DE R\$ 99⁹⁰ POR APENAS: **R\$ 49,90** /MÊS⁹⁰ 3 MESES

+ TAXA ZERO NO PLANO BLACK

VAI QUE É FÁCIL

CONSULTE CONDIÇÕES NO SITE.

Videos



Dez anos depois, Brasil ainda não aprendeu com a crise de 2008
17/09/2018

f t in

Impacting the future

imaginar que as coisas estão caminhando positivamente. Estamos caminhando também na Europa. Em paralelo, temos de preparar a empresa para o futuro, discutindo a questão de cultura, valores, sinergia que queremos ter, porque essa companhia será orgulho para o Brasil. Assim, no setor onde Brasil é extremamente competitivo, a companhia será uma das referências.

Valor: *A operação pode ser consumada ainda em 2018?*

Schalka: É difícil prever, porque depende de órgãos reguladores e não só de Suzano e Fibria. Mas, a partir do momento da aprovação na assembleia, temos que aguardar a aprovação de órgãos do Brasil e Europa. Com essas aprovações, a operação tem todas as condições de implementação e o fechamento acontece em 45 dias. É possível que aconteça neste ano ainda.

Valor: *Além da emissão de bônus, a Suzano está avaliando outros instrumentos de financiamento?*

Schalka: Estamos fazendo um conjunto de alternativas, sempre buscando criação de valor e operações que tenham uma combinação equilibrada de prazo e custo, para que não tenhamos uma concentração de vencimentos em datas específicas de um lado e para não ter risco naquele momento de refinanciamento. E, segundo, olhando o fluxo de caixa futuro da nova empresa, para que tenhamos absoluta tranquilidade para fazer frente ao endividamento que estamos criando.

Valor: *Já existe um grupo trabalhando na operação?*

Schalka: O 'clean team' está trabalhando há aproximadamente 45 ou 60 dias e está caminhando, levantando as hipóteses de sinergias e pretendemos ter isso pronto a partir do momento em que tenhamos as aprovações, para que a gente possa fazer a execução imediata das principais sinergias em discussão.

Valor: *O senhor chegou a comentar que a Suzano trabalha com a possibilidade de algum órgão regulador impor um remédio comportamental. A percepção continua?*

Schalka: Estamos caminhando muito positivamente nas discussões até agora. Estados Unidos, China e Turquia não recomendaram nenhum remédio, nem comportamental, para a transação. É possível que não seja requerido nenhum remédio, mas obviamente a decisão não cabe a nós, cabe ao órgão regulador.

Valor: *Há alguma sinalização de prazo de algum desses órgãos?*

Schalka: Temos tido conversas recorrentes com os órgãos, mas não tivemos nenhuma discussão sobre eventuais remédios. Não chegou o momento adequado para isso. No Brasil, eles estão em um processo que é conhecido como 'market test', recebendo respostas que são públicas de todos os clientes, concorrentes, fornecedores, para definir como vão se posicionar. Não nos chamaram para nenhuma conversa sobre o assunto. Na Europa, ainda não fizemos o arquivamento oficial e estamos provendo todas as informações solicitadas para o comissariado europeu.

Compartilhar 0 Tweet Share G+

CONTEÚDO PUBLICITÁRIO

Recomendado por



LINK PATROCINADO

Site libera acesso a vários cursos de investimentos na Bolsa.

TORO RADAR



LINK PATROCINADO

Momentos constrangedores na praia capturados em fotos!

DESAFIOMUNDIAL



LINK PATROCINADO

Comprar VALE3 pode ser melhor que Bitcoin? Veja análise.

TORO INVESTIMENTOS



LINK PATROCINADO

Esse banco vai revolucionar o mercado

BANCO MODAL



LINK PATROCINADO

SOMENTE HOJE! Relógio Inteligente com Monitor Cardíaco - 40% OFF

SQUALO



LINK PATROCINADO

Especialista Revela O Segredo Que Os Bancos Brasileiros Não Querem

EU QUERO INVESTIR



- » [Área de suprimentos é estratégica para crescimento](#)
- » [Como a tecnologia impactará o papel do CFO](#)
- » [Resolução eleva segurança de instituições financeiras frente a ataques cibernéticos](#)

Conteúdo patrocinado por

Deloitte.

Especial

Petróleo e gás



Potencial de retomada 🔑

Governo busca saídas para liberar o mercado 🔑

Leilão poderia impulsionar mais negócios 🔑

Análise Setorial



Indústria Farmacêutica

O trabalho mostra que o Brasil possui uma indústria farmacêutica bem estruturada, com um parque industrial moderno e robusto, sendo que os mais importantes grupos farmacêuticos globais atuam no país. Existem no Brasil 447 estabelecimentos fabricantes de medicamentos para uso humano

Confira outros títulos disponíveis

ValorRI

Relação com os investidores

Veja os resultados publicados pelas principais empresas do país e as mais importantes operações de mercado de capitais.

Siga o Twitter do Valor RI

Siga o Facebook do Valor RI

Receba alertas do Valor RI

Acesse

Captações externas

Operações mais recentes

Tomador Valor* Meses Retorno**

Tomador	Valor*	Meses	Retorno**
Suzano	1.000	132	6,125%
Cemig	500	77	9,14%
Unigel	200	68	10,51%
Light	600	60	7,375%
Rio Oil	600	120	8,2%
BB	750	60	4,875%

[Veja as tabelas completas no ValorData](#)

Fontes: Instituições financeiras e agências internacionais.
Elaboração: Valor Data. * Em milhões de dólares ** No lançamento do título

ValorInveste

Casa das Caldeiras

Por Redação

Eleição, delação e concorrência atuam na 'precificação' de ativos

O Consultor Financeiro

Por Marcelo d'Agosto

Como evitar que atual cônjuge se torne herdeiro?

O Estrategista

Por André Rocha

O Estrategista: A economia sem escassez dos candidatos

Newsletter

O melhor conteúdo em economia, negócios e finanças gratuitamente direto em seu e-mail.

Receba Gratuitamente